

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

29 de junho

A Igreja celebra hoje a festa dos dois grandes Apóstolos São Pedro e São Paulo.

O primeiro, aquele que o rei Herodes meteu na prisão, e que ali ouviu o anjo do Senhor dizer-lhe: *«Pedro, ergue-te depressa, calça as sandálias e sai»*

O segundo, aquele que no fim da sua vida afirmou: «combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé».

O livro dos Atos dos Apóstolos fala-nos da noite em que Pedro foi libertado das correntes da prisão: um anjo do Senhor tocou-lhe no ombro enquanto dormia, despertou-o e disse-lhe: *“Pedro, ergue-te depressa, calça-te e sai”*

Isto é uma imagem significativa para a Igreja de hoje. Também nós, como discípulos do Senhor e como Comunidade Cristã, somos chamados a erguer-nos depressa, para nos deixarmos conduzir pelo Senhor ao longo dos caminhos que Ele nos quiser indicar.

Como cristãos, às vezes, somos dominados pela preguiça e muitas vezes sentimo-nos acorrentados como Pedro, na prisão, assustados pelas mudanças e presos à corrente dos nossos hábitos: São os nossos fracassos, as nossas desilusões, os nossos medos... Mas, assim, corremos o risco de «irmos sobrevivendo na nossa vida espiritual» em vez de

sermos sinal de vitalidade e criatividade, passando a sermos, na sociedade, uns “pobres cristãos”.

O Sínodo, que estamos a celebrar, chama-nos a ser uma Igreja ativa capaz de olhar mais além, de sair das nossas prisões para irmos ao encontro do mundo com a coragem de abrir portas.

Queremos uma Igreja sem correntes nem muros, onde cada qual se possa sentir acolhido e acompanhado, onde se cultive a arte da escuta, do diálogo, sob a única autoridade do Espírito Santo.

Queremos uma Igreja livre e humilde, que «se erga depressa», que não adie, não acumule atrasos face aos desafios de hoje, que não se demore nos recintos sagrados, mas que se deixe animar pela paixão do anúncio do Evangelho e pelo desejo de chegar a todos, e a todos acolher.

Não esqueçamos esta palavra: todos. Todos!

Ide às encruzilhadas dos caminhos e tragam todos, cegos, surdos, coxos, doentes, justos, pecadores: todos, todos!

Esta palavra do saudoso Papa Francisco deve ressoar, ressoar na mente e no coração: todos, na Igreja há lugar para todos.

Depois, na segunda leitura ouvimos a palavra de Paulo que afirma: **“combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé”**.

O Apóstolo refere-se às inúmeras perseguições e tribulações que sofreu, para anunciar o Evangelho de Jesus. E, agora que se sentia velho e cansado para continuar a sua carreira, pede

a Timóteo e aos irmãos da comunidade para continuarem esta obra – **o anúncio do Evangelho** - com todo o entusiasmo e cada um com a missão que lhe foi distribuída, sob a ação do Espírito Santo.

É uma Palavra de vida, também para nós. Na Igreja, cada um de nós é chamado a ser discípulo-missionário e a prestar a nossa contribuição com paixão e humildade.

Igreja em processo sinodal significa isto mesmo: que todos os cristãos participam na vida da Igreja, mas ninguém ocupa o lugar dos outros, nem ninguém está acima dos outros. Não existem cristãos de primeira ou de segunda classe, **todos, todos são chamados...**

O Evangelho de hoje conta-nos a passagem em que Jesus declara ter escolhido o apóstolo Pedro para presidir a sua Igreja.

Pedro irá ser a pedra fundamental da igreja de Cristo.

Pedro vai ser o primeiro Papa, representante de Cristo, no governo da igreja.

Pedro, e depois os seus sucessores, conjuntamente com todos os sucessores dos apóstolos - isto é os bispos - serão através dos séculos os guardiães e pastores da Igreja de Cristo.

Neste dia de São Pedro, vai para o nosso Papa Leão XIV – sucessor de São Pedro - uma saudação muito especial, com votos de que o divino Espírito Santo o inspire no governo

desta igreja, tantas vezes ameaçada por ondas de ódio que saem do Coração de alguns homens.

Que haja paz nos nossos corações, nos nossos lares e no mundo inteiro.

(Adaptação de várias homilias do Papa Francisco)